

II – HISTÓRIA GERAL E DO BRASIL

Cultura e Sociedade

Como um dos temas mais importantes para a História e para as ciências sociais, a noção de Cultura pode ser definida *"como o conjunto de conhecimentos, crenças, normas e formas de vida materiais e espirituais características de um povo ou de uma sociedade, transmitidas por aprendizagem ou por herança biológica"*. (FONTANA, Josep. *Introdução ao Estudo da História Geral*. Bauru, SP: EDUSC, 2000, p. 319).

Devido à amplitude do seu significado, pode-se dizer que todas as atividades humanas possuem uma dimensão cultural, e que esta pode ser percebida a partir dos modos de pensar, falar, sentir, agir e criar cultivados pelos homens em sociedade, e não apenas como sinônimo de conhecimento superior ou de saber ilustrado.

Com o desenvolvimento das pesquisas, chegou-se a verificar a existência de maneiras diferentes de produzir e de consumir cultura, tanto de uma sociedade para outra, como de uma classe para outra, dentro de uma mesma sociedade. Daí originou-se a classificação que sugere a existência de uma Cultura Erudita – produção cultural dos dominantes, dos intelectuais, das instituições religiosas, etc., - e de uma Cultura Popular – produção cultural dos dominados, dos iletrados, dos excluídos, etc.

Apesar disso, somente é possível compreender a relevância da Cultura no modo de vida de uma sociedade, quando se reconhece o valor das trocas que se estabelecem entre os diversos componentes da coletividade. Não basta, pois, convencionar o que é popular e o que é erudito, como se a realidade social permitisse determinar com exclusividade o que é um e outro, mas, também, definir a dinâmica das relações de convivência entre os diferentes elementos e o uso que os sujeitos sociais fazem dos materiais comuns produzidos socialmente.

Considerando a importância da Cultura para a vida em sociedade, as questões abaixo trabalham esse tema em vários períodos da História.

9. O pensamento nacionalista surgiu na Europa no século XIX, sendo, inicialmente, um conjunto de idéias debatidas nos círculos intelectuais acadêmicos, para em seguida se tornar uma manifestação cultural que envolveu diversos grupos sociais. Sobre o nacionalismo,
 - a) identifique os setores da sociedade que compartilharam dessas idéias.
 - b) relacione esse movimento com a defesa do princípio da identidade cultural.

10. O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, fundado em 1838, durante o Segundo Reinado (1840-1889), contribuiu para a elaboração da História Oficial do Brasil. Além do incentivo à História, o imperador D. Pedro II estimulava a literatura, principalmente a corrente ligada ao romantismo que, na sua primeira fase, elegeu o indígena como símbolo nacional. Explique por que o índio foi o escolhido como referência da nacionalidade, em vez de outro grupo étnico participante do processo de colonização do Brasil.

- 11.** No início do século XX, o movimento modernista, no Brasil, tentou combinar as tendências artísticas européias com as particularidades nacionais. Os modernistas lançaram-se em busca da identidade brasileira, através da pesquisa e da utilização de novas formas de expressão artística, a exemplo do que fizeram, na Europa, os futuristas, cubistas, expressionistas, etc. Sobre o movimento modernista brasileiro,
- a)** identifique o evento que representou o marco desse processo de reflexão e interpretação da cultura no Brasil.
 - b)** caracterize a realidade brasileira que o modernismo buscava representar.

- 12.** O macartismo surgiu nos EUA após a Segunda Guerra Mundial, e se caracterizava por uma mensagem anticomunista, estimulando a denúncia de todas as atividades entendidas como antiamericanas. Explique a relação do macartismo com as atividades intelectuais e artísticas durante a Guerra Fria.

- 13.** Com a entrada da mulher no mercado de trabalho, a discussão sobre a igualdade social, na segunda metade do século XX, além da teoria da luta de classes, incorporou ao debate a relação homem-mulher. Analise duas mudanças sociais provocadas pelo Movimento Feminista na cultura ocidental.
- 14.** Os anos de redemocratização (1946-1964), que se seguiram ao Estado Novo, foram marcados por uma grande efervescência cultural. Através da arte, objetivava-se entender, discutir, retratar e interpretar a realidade brasileira, para assim transformá-la. Esse movimento artístico se expressou através da literatura, da poesia, do teatro, da música e do chamado Cinema Novo. Com relação ao Cinema Novo,
- a)** cite um filme que represente esse movimento.
 - b)** caracterize os principais aspectos desse movimento.

- 15.** A música “*Ancestrais*” de Milton Dornellas, gravada graças ao incentivo da Lei Viva Cultura, do município de João Pessoa, remete à forma como o negro foi inserido na sociedade brasileira.

“Prá cantar eu vim
De tão longe que eu nem sei de onde saí
Era festa de terreiro isso eu vi
Um matraquear de palmas de tantas mãos escravas
Com sorrisos e tambores dentro da noite
Trago um coração apanhado no meio do algodoal
Meio lua, meio pandeiro, meio trovão
Com um matraquear de palmas tantas mãos escravas
Com sorrisos e tambores dentro da noite
O tempo espicha em mim
Marcado na pancada do pilão
No tronco, no batuque, em quebra-mar
Num matraquear de palmas de tantas mãos escravas
Com sorrisos e tambores dentro da noite.”

A Conferência Mundial contra o Racismo, realizada pela Organização das Nações Unidas (ONU), entre os dias 31 de agosto e 7 de setembro de 2001, na África do Sul, discutiu algumas alternativas para reparar as injustiças sociais geradas pelo preconceito racial, em especial, contra os negros. Considerando os aspectos econômicos, políticos e culturais, analise a forma de inserção do negro na sociedade brasileira na atualidade.

- 16.** Os atentados terroristas às torres do World Trade Center, na cidade de Nova York, em 11 de setembro de 2001, revelaram os conflitos que marcam as relações entre a cultura ocidental e a cultura islâmica. Sobre isto, explique as motivações culturais que orientam as práticas políticas do fundamentalismo islâmico.